

Greve entra no oitavo dia e não pára de crescer

Unidade nacional garante êxito na mobilização dos bancários e aumenta pressão sobre a Fenaban



O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção, ressalta que a unidade nacional garante o sucesso da greve. Ele voltou a cobrar da Fenaban uma proposta justa para a categoria

A greve nacional dos bancários completa hoje, dia 15, oito dias e a adesão da categoria em todo o país não para de crescer. Todas as assembleias dos 148 sindicatos representados pelo Comando Nacional mantiveram a paralisação por tempo indeterminado. A última base que ainda não havia entrado em greve, Blumenau (SC), também aprovou a paralisação na última segunda-feira (13). “Somos mais de 400 mil trabalhadores em

todo o Brasil dispostos a manter a greve por quanto tempo for preciso. Só depende da Fenaban apresentar uma nova proposta que atenda às expectativas da categoria para a categoria voltar ao trabalho. Os bancos lucram bilhões de reais e têm a obrigação moral de atender às reivindicações daqueles que constroem toda a riqueza do setor financeiro”, disse o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

Pressionada, Fenaban retoma as negociações

Durante a audiência de conciliação realizada na tarde de ontem, dia 14, no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT-SP), o desembargador Nelson Nazar decidiu que a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) volte a negociar com os bancários. A primeira rodada de negociação ficou marcada para amanhã, dia 16, pela manhã. “É importante ressaltar que a proposta de con-

ciliação só foi apresentada em função da força da nossa greve nacional e que, no que se refere ao movimento grevista, ela vale apenas para o Sindicato de São Paulo e demais entidades da base SP/MS. É lamentável que no século XXI conflitos trabalhistas ainda tenham como interferência e palco a Justiça do Trabalho”, disse o presidente da Contraf-CUT Vagner Freitas.

Terceirizada da Caixa usa interdito para coibir greve

Até no sábado Sindicato se faz presente para garantir sucesso do movimento grevista da categoria

A empresa Worktime, terceirizada que presta serviços para a Caixa Econômica Federal, entrou com interdito proibitório para pressionar seus funcionários a furarem a greve dos bancários, no prédio da Barroso. A alegação é de que o Sindicato estaria impedindo a entrada dos terceirizados em seus locais de trabalho. “Se a própria Caixa não entrou com interditos, quem é essa empresa terceirizada para tentar atrapalhar o le-

gítimo direito de greve dos bancários?”, critica o diretor do Sindicato Paulo Matileti. O sindicalista denunciou que a Worktime obriga seus empregados a chegar de madrugada ao trabalho para driblar os grevistas. A postura da terceirizada foi uma retaliação em função do êxito da greve e pelo fato de dirigentes sindicais terem feito manifestação contra a falta de condições de trabalho dos terceirizados, no último sábado, dia 11.

GREVISTAS SEM DESCANSO - Paulo Matileti e vários diretores do Sindicato mantiveram, no sábado, a mobilização e o movimento grevista. Os bancários denunciaram a falta de condições de trabalho dos terceirizados da Caixa, em ato em frente ao prédio da Barroso



Hoje tem assembleia, às 18 horas

O sucesso da campanha salarial depende de sua participação!

Galeria dos Empregados no Comércio
(Av. Rio Branco 120, 2º andar)

Bancários protestam contra 'cachorrada' dos bancos

Os bancários distribuíram, nesta terça-feira, a partir do meio-dia, mais de mil cachorros-quentes no protesto em frente à agência Cinelândia do Bradesco, na Rua Senador Dantas. A manifestação teve como objetivo denunciar a "cachorrada" dos bancos, que, apesar de ter todas as condições de atender às reivindicações da categoria, desde o dia 29 de setembro não apresentou qualquer proposta e sequer voltou a negociar.

"Os clientes entenderam o jogo que os bancos estão fazendo, e mais uma vez apoiaram o nosso movimento. A greve vai continuar enquanto persistir a intransigência dos banqueiros nas negociações", afirmou, durante o protesto, o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

A manifestação transcorreria tranqüila se não fosse o egoísmo e a truculência do gerente da agência, Fernando Borges, que chamou a PM para ameaçar os bancários. "Ele age desta forma porque já tem garantida uma participação nos lucros maior este ano, enquanto que a PLR dos bancários, apresentada pelos bancos na mesa de negociação, é menor que a de 2007 e só será maior com a greve", argumentou Vinicius.

PASSEATA

Também ontem, na parte da tarde, os bancários fizeram uma passeata juntamente com os servidores da Justiça, também em greve e em campanha salarial. A mobilização teve início na Rua da Assembleia com Rio Branco e se estendeu até o Fórum.

Gestores 'baba-ovo' receberão troféu

Vem aí o "Troféu Baba-Ovo 2008". Será entregue aos gestores que mais vêm se destacando na campanha salarial, por trabalharem contra a categoria e a favor dos interesses mesquinhos dos banqueiros. Os "campeões" serão eleitos pelo voto direto e secreto dos bancários. A votação será realizada pelo *Jornal Bancário* e através da nossa página na internet.

Os mais votados receberão o prêmio em sua própria unidade, ocasião em que o Sindicato promoverá um ato público com cobertura da imprensa. Já estamos de olho em alguns candidatos, cujos nomes revelaremos oportunamente.

FOTOS: MANDO NEVES



O Sindicato distribuiu mil cachorros-quentes no protesto contra a postura dos bancos na campanha salarial



Diretores do Sindicato protestam em frente ao Bradesco Cinelândia



Bancários percorreram em caravana agências do Centro



Seguranças se posicionam na porta do prédio da Barroso da Caixa durante a pacífica greve dos bancários



Bancários, juntamente com outras categorias, na passeata contra o arrocho dos patrões



Diretores do Sindicato empunham faixa da campanha salarial da categoria durante a passeata realizada, ontem, no Centro

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000